



Saúde Mental e Diabetes no COVID-19

Gabriel Luiz Köbe¹, Carolina Padilla Knijnik¹, Janine Alessi², Gabriela Heiden Teló³ (orientador)

¹Escola de Medicina, PUCRS, ²Programa de Pós Graduação em Endocrinologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ³Escola de Medicina, PUCRS/ Serviço de Medicina Interna do Hospital São Lucas, PUCRS

Tipo de bolsa: BPA/PUCRS

Resumo

A atual pandemia de COVID-19 representa uma ameaça aos pacientes com diabetes mellitus (DM): além do impacto psicológico inerente à pandemia e ao isolamento social, a doença apresenta piores desfechos e mortalidade nesses indivíduos. O DM, por si só, está associado a um aumento de até quatro vezes na prevalência de depressão e ansiedade. Esses sintomas podem ser agravados diante da atual pandemia, gerando sofrimento psicológico e resultando em piora do controle glicêmico. Com base nisso, o presente estudo apresentou como objetivo avaliar a prevalência de distúrbios de saúde mental em pacientes com DM durante a pandemia de COVID-19. Para atingir os objetivos propostos, foi realizado um estudo transversal avaliando o impacto do distanciamento social em uma coorte de adultos com DM tipo 1 e DM tipo 2 no sul do Brasil. Para a inclusão no estudo, os participantes deveriam ter HbA1c coletada no trimestre anterior à inclusão e ter um contato telefônico atualizado em prontuário eletrônico. Foram excluídos pacientes com limitações cognitivas e auditivas que impedissem a interação por via telefônica. O desfecho primário foi a prevalência de distúrbios psiquiátricos menores avaliados pelo Self Report Questionnaire. Foram considerados desfechos secundários a prevalência de estresse emocional relacionado ao DM, de distúrbios alimentares e de distúrbios do sono, que foram avaliados por questionários específicos. As análises estatísticas incluíram teste *t* não pareado para variáveis contínuas e teste χ^2 para variáveis categóricas. Conforme cálculo amostral, foram incluídos 120 pacientes (52 com DM 1 e 68 com DM 2) com idade média de $54,8 \pm 14,4$ anos e HbA1c de $9,0 \pm 1,6\%$. Com base nos questionários aplicados, 93% dos participantes apresentavam sinais de sofrimento mental em alguma das áreas avaliadas. Ao total, 44,2% dos participantes tiveram uma triagem positiva para distúrbios psiquiátricos menores, com tendência significativamente maior naqueles com DM 2. Além disso, a presença de estresse emocional relacionado ao DM foi encontrada em 29,2% dos pacientes, de transtornos alimentares em 75,8% e de distúrbios do sono moderados/graves em 77,5%, sem diferença entre os tipos de DM. Pode-se concluir que há uma elevada prevalência de distúrbios psiquiátricos entre pacientes com DM durante a pandemia de

COVID-19. Esses dados refletem a necessidade de novos estudos e estratégias mitigarem os efeitos que poderão ocorrer na saúde mental e no controle da doença desses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Distúrbios psiquiátricos; Pandemia COVID-19; Distanciamento social; Quarentena.

